

MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: deputado Adalclever Lopes – PMDB
1º-Vice-Presidente: deputado Lafayette de Andrada – PSD
2º-Vice-Presidente: deputado Dalmo Ribeiro Silva – PSDB
3º-Vice-Presidente: deputado Inácio Franco – PV
1º-Secretário: deputado Rogério Correia – PT
2º-Secretário: deputado Alencar da Silveira Jr. – PDT
3º-Secretário: deputado Arlen Santiago – PTB

SUMÁRIO

- 1 – PROPOSIÇÃO DE LEI**
- 2 – EDITAIS DE CONVOCAÇÃO**
 - 2.1 – Plenário
 - 2.2 – Comissões
- 3 – PRONUNCIAMENTOS**
- 4 – MATÉRIA ADMINISTRATIVA**
- 5 – ERRATA**



PROPOSIÇÃO DE LEI

PROPOSIÇÃO DE LEI Nº 23.958

Declara de utilidade pública a Associação Comunitária de Radiodifusão Belavistense, com sede no Município de São Sebastião da Bela Vista.

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais decreta:

Art. 1º – Fica declarada de utilidade pública a Associação Comunitária de Radiodifusão Belavistense, com sede no Município de São Sebastião da Bela Vista.

Art. 2º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio da Inconfidência, em Belo Horizonte, aos 23 de março de 2018.

Deputado Adalclever Lopes – Presidente

Deputado Rogério Correia – 1º-Secretário

Deputado Alencar da Silveira Jr. – 2º-Secretário



EDITAIS DE CONVOCAÇÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Especial da Assembleia Legislativa

O presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, no uso da atribuição que lhe confere o art. 82, XVII, do Regimento Interno, convoca reunião especial da Assembleia para as 10 horas do dia 26 de março de 2018, destinada a homenagear o MDB.

Palácio da Inconfidência, 23 de março de 2018.

Adalclever Lopes, presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO**Reunião Extraordinária da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência**

Nos termos regimentais, convoco os deputados Arnaldo Silva, Leandro Genaro, Nozinho e Tito Torres, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 26/3/2018, às 14h30min, na Sala das Comissões, com a finalidade de receber, discutir e votar proposições da comissão e de, em audiência pública, debater as parcerias entre as Apaes e o Estado, tendo em vista a comemoração do Dia Estadual das Apaes, em 25 de março.

Sala das Comissões, 23 de março de 2018.

Duarte Bechir, presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO**Reunião Extraordinária da Comissão Extraordinária das Mulheres**

Nos termos regimentais, convoco as deputadas Geisa Teixeira, Celise Laviola e Rosângela Reis e o deputado Tadeu Martins Leite, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 27/3/2018, às 9h30min, na Sala das Comissões, com a finalidade de receber, discutir e votar proposições da comissão e de, em audiência de convidados, debater e avaliar as comemorações do Dia Internacional da Mulher.

Sala das Comissões, 23 de março de 2018.

Marília Campos, presidente.

**PRONUNCIAMENTOS****DISCURSOS PROFERIDOS NA 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 13/3/2018**

O deputado Dalmo Ribeiro Silva – Muito obrigado, presidente Braulio Braz. Agradeço-lhe por conduzir os trabalhos neste momento.

Caríssimos deputados, deputadas, amigos das galerias, TV Assembleia, nossos assessores de Plenário, amigos e amigas. Na última sexta-feira, dia 16, uma grande notícia partiu da minha querida Ouro Fino exatamente no dia do seu aniversário, rumo a Minas Gerais, diante de 40 prefeitos e lideranças de 70 municípios do nosso Sul de Minas. Foi um dos momentos históricos para Ouro Fino, para todos os presentes e para este parlamentar. Após uma série de apelos de todo o PSDB, de seus deputados, prefeitos, lideranças, militantes e da própria sociedade, o senador Anastasia sinalizou que será candidato do partido ao governo do Estado.

Esse fato nos alegra não apenas pela própria figura do senador Anastasia, hoje, sem dúvida, a maior referência em administração pública em todo o País, um homem íntegro e o mais respeitado senador da República. Sem dúvida, é fruto também de um espírito de conciliação e de união de forças políticas mineiras que foram responsáveis pelas maiores transformações ocorridas em nosso estado nos últimos anos. E vale lembrar. Não foi apenas um governo do PSDB. Mas sim um governo de vários partidos aliados sempre, atuando em conjunto em favor dos interesses de Minas e dos mineiros, que sempre foi o seu pensamento.

Minas Gerais, caríssimos amigos deputados e deputadas, precisa novamente dessa união, para retomar o caminho do progresso, da justiça social, da seriedade, da inovação, dos serviços públicos de qualidade, do respeito aos municípios e da valorização dos servidores.

Não é aceitável, caríssimos colegas, termos um governo que não consegue nem sequer manter os salários em dia, que parcela os pagamentos e atrasa as parcelas constantemente. Um governo que extingue o prêmio produtividade e não paga o que havia

sido acordado em outros anos. Cumprir acordos, aliás, não é uma prática deste governo. Em relação à greve dos professores, após anos de promessas não cumpridas, ela é mais uma prova disso; o governador Pimentel prometeu, mas não entregou. Um governo que se apropria dos recursos dos próprios servidores, em vez de repassá-los ao Ipsemg. Apropriação indébita, vale ressaltar, é uma das especialidades desta gestão. Acontece com o ICMS e com o IPVA.

Os 853 municípios mineiros, ou melhor, a população desses municípios tem direito a esses recursos. O governador finge não compreender. É algo sem precedentes na história republicana de Minas Gerais. O governo finge não entender também que os repasses da saúde e do transporte escolar devem ser pagos aos municípios.

O senador Anastasia, sem dúvida alguma, é um nome capaz de unificar novamente Minas Gerais, respeitar os municípios, os mineiros e a Constituição do nosso estado. Em seu governo, Anastasia recebia os prefeitos de todo o Estado, de todos os partidos. Eram firmados protocolos de intenção, convênios, parcerias. Era debatido o desenvolvimento do Estado.

Hoje em dia, mais de 450 prefeitos se reúnem na Cidade Administrativa para cobrar do governador. Eles pedem apenas que o governo pague o que deve, pague o direito de cada um. A verdade, caríssimos companheiros, é que o atual governo mostra uma incompreensível pequenez, ao se esforçar, dia após dia, para apagar o legado do que havia sido feito em Minas. Interrompeu, sim, o Aliança pela Vida, caro deputado Antônio Jorge, que tanto trabalhou nisso; abandonou o Lares Geraes, caro deputado Fabiano Tolentino, e não se constroem casas em Minas; atacou o Poupança Jovem, caro deputado Arantes, aqui presente; negligenciou o Fica Vivo, gestado no governo do saudoso presidente Itamar Franco, caro deputado João Leite; sucateou as delegacias de polícia, deputado Sargento Rodrigues. E o Minas Comunica, o que aconteceu com ele? O mesmo que aconteceu com a construção dos hospitais regionais, praticamente abandonada, em todo o Estado de Minas Gerais.

Na minha querida Ouro Fino, lembrava o senador Anastasia como é diferente a qualidade das rodovias paulistas e mineiras. Também pudera, tudo esquecido, nada lembrado.

O que aconteceu com o Caminhos de Minas, que pavimentaria importantes ligações em Minas, após a verdadeira revolução ocorrida com o Processo em seu governo?

E o Pró-MG? Um programa de fundamental importância para manter as nossas rodovias pavimentadas e em boas condições! Investir em infraestrutura e garantir boas estradas é zelar pela segurança dos mineiros; é possibilitar o escoamento da produção e a geração de empregos; é respeitar um legado que não é só de um governo, é de um Estado, é do próprio cidadão mineiro. Mas, essa não parece ser uma preocupação do governador Pimentel.

Ele e sua base aliada praticam uma política tributária incompreensível, aumentam impostos de mais de 180 produtos e serviços, entre eles itens essenciais à vida, ao dia a dia das pessoas, como medicamentos, material escolar, material de construção, produtos de higiene. A gestão atual do governo de Minas também decidiu aumentar os tributos da gasolina, do etanol e da energia. Além de prejudicar a vida de todos os cidadãos, isso encarece os custos do setor produtivo, justamente quando mais se precisa de incentivo, de investimentos e de trabalho para Minas Gerais.

Para completar, o governo do partido que se diz contra as privatizações quer se desfazer do nosso nióbio, abrir mão da chance de controlar investimentos e áreas estratégicas, que terão receita muito maior no futuro, e vender a parte mais lucrativa da Codemig.

Basta! Essa é a palavra, caríssimos amigos. Já não é possível ver Minas se apequenar, governada por um grupo sem compromisso com a eficiência, sem responsabilidade com as finanças públicas, sem preocupação com o futuro dos mineiros de diferentes gerações. Mas, entre as montanhas de Minas, caros deputados, senhoras e senhores, ressurgiu a esperança de Minas mais próspera e mais justa, que seja marcada pelo respeito e pela união. Minas que orgulhe, como sempre orgulhou, cada um de nós.

Este é um momento importante. Quero mais uma vez destacar a presença do nosso senador no Sul de Minas, na minha Ouro Fino, anunciando o seu nome, colocando mais uma vez a sua inteligência, a sua honradez, a sua experiência e a sua dignidade a

serviço do povo mineiro. Com certeza, está aberta uma grande conciliação. Esse é o nosso governador, eleito com 57% dos votos. Mais de 5 milhões de mineiros puderam levar ao Senado da República um dos mais zelosos, respeitosos e competentes senadores que temos. Com certeza, Minas o chama. Essa é a história de Minas. Os mineiros, com certeza, em momento algum, deixarão de atender ao apelo do povo. Por essa razão, quero proclamar o novo momento que vamos viver com a entrada do nosso senador Anastasia como pré-candidato ao governo de Minas, para resgatar a autoestima do povo mineiro.

O deputado Sargento Rodrigues (em aparte)* – Ilustre deputado Dalmo Ribeiro Silva, quero cumprimentar V. Exa., que traz na tarde desta terça-feira uma notícia maravilhosa. Pudemos compartilhá-la na última sexta-feira, quando conversamos por telefone, e eu disse a V. Exa. do tamanho da alegria e a satisfação deste deputado ao ter a figura do Prof. Anastasia como candidato a governador deste estado. Nós, da oposição, sabemos mais do que nunca o tamanho do estrago que o governo do PT tem feito em Minas Gerais em todas as áreas, deputado Dalmo.

Para V. Exa. ter noção, recebi hoje um documento com o seguinte teor: (- Lê:) “11ª Região da Polícia Militar, Colégio Tiradentes de Montes Claros. Comunicado. Senhores pais e/ou responsáveis, devido ao recurso da merenda escolar não ter sido repassado à caixa escolar, informamos que a partir do dia 21/3/2018, quarta-feira, não haverá merenda. Os alunos deverão trazer o seu próprio lanche. Montes Claros, 19/3/2018. Cap. Dúlio, comandante do Colégio Tiradentes da Polícia Militar em Montes Claros”. É assim em todas as áreas.

Agora mesmo, depois de postar e aprovar o requerimento, recebi várias denúncias na minha página do Facebook, mostrando que isso está ocorrendo nas demais escolas.

Deputado Dalmo, também aprovei hoje um requerimento para ouvir os empresários que ameaçam não fornecer comida aos presos de 30 unidades prisionais de nosso estado. Deputado Dalmo, são os prefeitos que reclamam dia e noite da falta de repasse do ICMS, do IPVA e da verba destinada ao transporte escolar dos alunos da rede pública municipal. Deputado Dalmo, não há uma área, não há uma política pública neste estado que não esteja sendo destruída, sem falar dos servidores públicos, que são perseguidos, retaliados, como os que estão aqui hoje, nas galerias. Servidores da Polícia Militar, da Polícia Civil, das áreas da saúde, do meio ambiente, do sistema prisional e socioeducativo, servidores de todas as áreas, deputado Dalmo, são perseguidos e retaliados.

Chegaram ao ponto de abrir processo administrativo disciplinar para tentar colocar na rua dois diretores e o presidente do Sindasp. A perseguição a todas as áreas é implacável. As políticas públicas estão destruídas, e o governo, deputado Dalmo, vendendo a preço de banana todos os ativos do Estado, todo o patrimônio. Estão destruindo tudo. Não aguento mais ver o Estado de Minas passar por isso. O povo de Minas Gerais está pagando um preço muito alto pelo governo e pela incompetência de Fernando Pimentel, do PT.

Fiz aqui um apelo quando V.Exa. presidia a Mesa: “Anastasia, meu querido professor, tão competente, tão honrado, estadista de primeira linha, aguardamos o seu retorno ao comando deste estado”. O povo de Minas Gerais clama pela presença de Anastasia. Parabéns, deputado Dalmo. Parabéns a nossa querida Ouro Fino e à liderança de V.Exa., que, de forma tão sábia, pôde nos ajudar para que o professor aceitasse esse convite tão honrado de retornar ao governo do Estado! Parabéns a V.Exa.!

O deputado Dalmo Ribeiro Silva – Muito obrigado, deputado. Só queria manifestar a enorme satisfação de todos os mineiros e mineiras, particularmente da nossa região, da nossa querida Ouro Fino, dos nossos prefeitos que estiveram... 70 municípios estiveram presentes para levar ao senador, neste momento tão importante, a esperança para que possa, com certeza, com apoio dos mineiros e das mineiras, retomar o desenvolvimento, retomar a autoestima, retomar a dignidade para que Minas possa crescer e ser, sem dúvida alguma, sempre altaneira, dentro dos princípios históricos de Tiradentes, para que tenhamos, acima de tudo, paz, tranquilidade e desenvolvimento para todos nós. Boa sorte, querido senador e futuro governador de Minas, Anastasia!

* – Sem revisão do orador.

O deputado Emidinho Madeira* – Boa tarde, Sr. Presidente, e a todos os colegas da Casa. Primeiro, gostaria de falar um pouco sobre a situação da Uemg de Passos, que está passando por um momento difícil. Estamos acompanhando o movimento dos alunos e de suas famílias e, diante disso, pedimos uma atenção do governo para resolver esse caso com urgência. O curso de medicina da Uemg, que está funcionando há mais de três anos em Passos e em nossa região, não pode ser interrompido. Tudo isso é muito importante para a nossa querida cidade de Passos e para toda a nossa região. Então gostaria de reforçar o pedido ao Dijon, reitor da universidade, e ao governo do Estado para que resolvam o caso da Uemg de Passos. Não podemos deixar sucatear uma universidade de tamanha importância como a Uemg de Passos.

Quero aproveitar o momento e convidar os colegas para o ato do dia 9 de abril, às 15 horas, quando faremos um grande encontro na Barragem de Furnas, em São José da Barra, em nossa região, com os deputados Cássio Soares, também da região, e Antonio Carlos Arantes, ambos parceiros nesta luta. Conversei hoje com o deputado Antonio Carlos Arantes, e vamos acabar de afinar a viola com o Cássio, mas queremos chamar todos os deputados desta Casa para se unirem a nós no dia 9. Ainda que cada deputado atue em sua região, há momentos em que temos que juntar forças, porque é importante defendermos juntos as questões que dizem respeito ao Estado. Essa Usina de Furnas está em nossa região há mais de 60 anos, e, com toda a luta, até hoje o povo não se adaptou direito. Agora, não podemos deixar o governo entregar de graça um patrimônio que temos em nosso Estado, instalado em nossa região, especialmente se não sabemos o que vai acontecer no futuro. Se Furnas for comprada pelo governo chinês ou por um grupo americano, não sabemos como eles vão tratar o nosso povo, o nosso estado, a nossa região. Então, no dia 9, às 15 horas, espero contar com a presença de todos os parceiros da Assembleia. Muito obrigado pela atenção de todos.

O deputado Cássio Soares (em aparte)* – Nobre colega, Sr. Presidente, população mineira, quero trazer algumas informações importantes sobre esse assunto, referentes ao bom andamento da unidade de Passos da Universidade do Estado de Minas Gerais, especialmente sobre o curso de medicina. Estive ontem com o reitor Dijon e quero dizer que o curso de medicina não corre o menor risco de ser interrompido. Ele continuará sendo oferecido, e estamos trabalhando fortemente, com o apoio de V. Exas., para dar soluções aos problemas momentaneamente enfrentados pelos alunos, pelo corpo docente e pela comunidade acadêmica. É com esse intento que queremos e estamos cobrando do Estado a realização de concurso público. Conseguimos ontem, do reitor, o compromisso de que esse concurso ocorrerá ainda neste ano, 2018, para aproximadamente 723 vagas de docentes, para a Uemg em todo o Estado. Também vamos tratar de outras questões importantes e fundamentais, como convênios e contratos com a Santa Casa, a prefeitura e o Samu, para abrigarem os alunos em seus estágios e práticas. Queremos uma universidade forte, não só no curso de medicina, mas em todos os cursos oferecidos na unidade de Passos e nas demais unidades do Estado de Minas Gerais.

Quero pontuar ainda, caro deputado, a importância da defesa de Furnas Centrais Elétricas, que V. Exa. tem assumido com muita galhardia, força e determinação. Conte também com o nosso integral apoio para a formação da frente parlamentar que V. Exa. encabeçou.

Por fim, ainda quero convidar a todos para a abertura, que ocorrerá amanhã, da Sinagro, uma feira agropecuária do Sindicato Rural de Passos, que abrange todos os municípios do Estado e outros estados do País, mostrando a força do produtor rural, devidamente constituída por uma entidade organizada competente e eficiente, comandada pelo eminente presidente, Prof. Darlan Esper Kallas, e toda a sua diretoria. Um grande abraço e muito obrigado.

O deputado Elismar Prado (em aparte)* – Quero parabenizar o deputado Emidinho Madeira pela defesa que faz da Uemg, uma instituição tão importante em Passos. Recordo que ainda na legislatura passada tramitou nesta Casa o projeto que garantiu a estadualização de todas as unidades da Uemg no Estado de Minas Gerais. Lutamos, por muitos anos, para que ele fosse apreciado.

Tive a felicidade de ter aprovado um requerimento de minha autoria que garantiu que esse projeto tramitasse, nesta Casa, em regime de urgência. Naquela oportunidade, conseguimos realmente que a Uemg fosse uma instituição estadual do povo de Minas Gerais. Depois desse processo, – V. Exa. tem razão – precisamos garantir que haja qualidade e boas condições de trabalho para todos

os profissionais e para o corpo docente. É importante que realmente tenhamos um ensino superior em Minas Gerais de qualidade, com investimento em pesquisa e extensão.

Enfim, quero parabenizar V. Exa. e lembrar a nossa luta em defesa da Uemg de Ituiutaba. Tivemos uma luta muito importante junto com o Alberto e a Carolina França. Quero aproveitar esta oportunidade, deputado Emidinho Madeira, para novamente agradecer e reiterar um assunto muito importante, sobre o qual já falei em outra oportunidade. Estamos nos aproximando da realização de uma audiência pública da Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel –, que vai analisar uma proposta absurda, cruel: o aumento de 25% na conta de energia elétrica em Minas Gerais. Para as indústrias, esse aumento pode chegar a 35%. Vejam bem: num momento de crise, quando a população está sendo sacrificada e passando dificuldades, imaginem 25% de aumento na conta de luz residencial. Isso provoca um impacto absurdo no custo de vida, no preço das mercadorias, no serviço. Não podemos admitir isso, de forma alguma.

Já denunciei a Aneel muitas vezes aqui. Não é uma relação simplesmente de governo, porque defendemos que as agências reguladoras sejam agências, sobretudo, de Estado, e que defendam, acima de tudo, a parte mais vulnerável na relação de consumo, que são os consumidores. Mas, lamentavelmente, depois de sucessivos governos, a Aneel sempre advoga em favor dos grandes grupos econômicos e dos acionistas estrangeiros e não defende o povo trabalhador que paga a sua conta. Isso é lamentável. Não podemos admitir jamais um aumento absurdo como este de 25%, muito acima da inflação. E, como em tantas e tantas outras vezes em que participamos das audiências públicas, agora, essa será mais uma audiência da Aneel que vai discutir o reajuste, e nós vamos novamente defender os consumidores, acima de tudo.

Quero parabenizar o deputado Weliton Prado, que está organizando uma grande mobilização em todo o Estado, envolvendo os consumidores e as entidades, para que todos possam enviar o seu protesto à Aneel. Enviem um *e-mail* e participem. Vamos divulgar a data da audiência pública para que a população possa participar e para que a gente possa pressionar e reduzir o impacto desse aumento que está sendo proposto. Já conseguimos, em outras oportunidades, reduzir, de maneira significativa, as propostas de aumento: de 30% para 15%, para 4%, para 10%. Enfim, se não fosse a nossa luta, de tantos e tantos anos, poderíamos ter uma conta com o dobro do que já é. Se já é caro, se o preço da nossa conta já é absurdo, imaginem que poderia ser muito mais se não fosse a nossa luta, que é intransigente, incondicional, em defesa dos nossos consumidores.

Então, quero conclamar a população e informar que faremos essa mobilização novamente para reduzir ao máximo o impacto que esse aumento vai trazer para a vida do povo de Minas Gerais. Digo e repito: é lamentável, é um absurdo, é cruel o aumento que está sendo proposto de 25% na conta de luz, que é um serviço essencial à população. Não podemos admitir isso. Quero solicitar o apoio de todos os pares desta Casa e dos deputados. Vamos deixar de lado as diferenças políticas, partidárias e ideológicas e defender, acima de tudo, a população que precisa de nosso apoio.

Quero agradecer-lhe, deputado Emidinho Madeira. Vamos divulgar, no momento oportuno, as datas, os horários, e fazer essa grande mobilização. Já estamos conclamando a todos para que possam participar contra esse aumento abusivo na conta de luz em Minas Gerais. Ninguém aguenta 25% de aumento. Não vamos admitir isso, de forma alguma. Obrigado, deputado Emidinho Madeira.

O deputado Antonio Carlos Arantes (em aparte)* – Deputado Emidinho, queria cumprimentá-lo pela bandeira de Furnas, da qual estamos juntos. Confesso que sou favorável à privatização em presídios, em estradas, porque há uma proposta de investimento e de crescimento. Agora, privatizar Furnas não significa investimento; significa passar um grande instrumento de desenvolvimento do País, que é questão até de segurança nacional e econômica, para a iniciativa privada, que só vai aumentar o preço, como está acontecendo agora.

Já temos a energia mais cara do Brasil, e ainda buscando novos aumentos. Então somos totalmente contrários à privatização de Furnas e estaremos juntos em qualquer movimentação nesse sentido. Conte conosco, vamos em frente e estaremos lá para fazer essa defesa.

Quanto à Uemg, é uma grande vergonha o que está se passando hoje, no Estado. Uma luta nossa nesta Casa; minha, como deputado estadual; do deputado Cássio Soares, do deputado Melles, do deputado Renato Andrade, e de tantas lideranças. V. Exa., mesmo não estando deputado na época, também foi parceiro. Então foi uma grande conquista para a cidade de Passos e para toda a nossa região. É mais uma grande conquista da época do governador Antonio Anastasia – e este governo está praticamente acabando com ela – a Uemg em Passos. Chegou ao cúmulo de os próprios alunos fazerem grandes movimentações e manifestações, indignados com a falta de respeito com o curso de medicina da Uemg. Mas não é só o curso de medicina, tem havido muitas reclamações de outros cursos. Depois que ela foi estadualizada, a única coisa que melhorou é que não precisam pagar a mensalidade. Mas também estão praticamente acabando com a qualidade desse curso.

Estamos juntos também nessa luta na defesa da Uemg. Muito obrigado.

O deputado Emidinho Madeira* – Quero agradecer aos deputados Antonio Carlos Arantes e Cássio Soares e a todos os colegas e companheiros da região. Vamos nos mobilizar e convidar todos os deputados desta Casa para, no dia 9 de abril, às 15 horas, nos reunirmos na Usina de Furnas, na barragem. Privatizar Furnas hoje é andar na contramão do futuro.

Semana passada estive em Brasília, numa reunião com o presidente da Câmara, Rodrigo Maia. Queria agradecer-lhe a gentileza de nos receber. Fomos numa equipe de prefeitos, de mineiros, em defesa de Furnas. Ele nos recebeu muito bem. Eu disse a ele que, na época, o governo comprou, chegou, acampou, 500.000ha de terra debaixo da água, e não pagou o que valia. Muitas famílias ficaram divididas, alguns morreram, houve muitas depressões, e até hoje o povo não aceita. E agora, depois de tanto investimento da nossa região, do tanto que desenvolveu o turismo, o produtor rural, o pecuarista, depois de tanto desenvolvimento, o governo quer dar o que ele não pagou. Quer vender, a preço de banana, R\$370.000.000.000,00 de investimentos por R\$9.000.000.000,00. Dar, de graça, um patrimônio que não é deles. Então não podemos aceitar.

Deputado Antonio Carlos Arantes, deputado Cássio Soares e todos os colegas desta Casa, queríamos convidar a bancada mineira, os deputados federais, para estarmos juntos no dia 9 de abril, às 15 horas. Todos os deputados estaduais, federais e o povo mineiro, toda a nossa região. Convido todo o segmento para estarmos lá em Furnas. Se nos unirmos, vamos dar conta e vamos manter aquele patrimônio que é nosso, e é suor do nosso povo. Muito obrigado.

* – Sem revisão do orador.

O deputado Carlos Pimenta* – Meu caro presidente, deputado Dalmo Ribeiro Silva; senhores deputados presentes; senhoras e senhores. Presidente, antes de abordar o assunto que me traz hoje à tribuna da Assembleia Legislativa, eu queria cumprimentar V. Exa. pelo seu pronunciamento, porque foi, sem dúvida alguma, um daqueles raros momentos que acontecem na nossa vida, na vida de um estado, na vida política.

V. Exa. foi o protagonista desse acontecimento na sua querida cidade de Ouro Fino, que completou mais um ano de emancipação política, mais um aniversário, mas que, infelizmente, teve esses problemas causados pela chuva. Parece que foram dois acontecimentos marcantes: um político e outro dessa intempérie, que desabrigou muitas pessoas. Mas V. Exa. estava presente naquele momento e teve uma participação histórica, quando questionou e apelou ao governador Antonio Anastasia para que ele verdadeiramente assumisse uma posição de vanguarda na política mineira. Quis Deus que fosse na sua cidade, quis Deus que fosse na sua presença.

E ninguém desta Casa melhor que o senhor para ter a honra de trazer a Minas Gerais essa novidade, uma pessoa a quem estimo e respeito muito, foi secretário de Estado do Trabalho e Emprego do governador Anastasia, por dois anos. Sei da sua competência e, principalmente neste momento em que Minas passa por tantas dificuldades, ele certamente seria uma das pessoas indicadas, senão o mais indicado para trazer novamente, além da tranquilidade, a normalidade administrativa do nosso estado. Isso com certeza seria muito bom para o Estado de Minas Gerais.

Portanto, como amigo e admirador que sou do seu trabalho, queria cumprimentá-lo e dizer que é dessa maneira que avançamos: com tranquilidade, com serenidade e aproveitando os momentos, principalmente esses que fazem exceção, como V. Exa. aproveitou, trazendo essa boa notícia a Minas Gerais. Leve ao povo de Ouro Fino os nossos cumprimentos pela passagem de mais um aniversário e a nossa solidariedade pelas dificuldades que a população passou, em virtude das enchentes que aconteceram. Leve também a Ouro Fino o nosso reconhecimento pela oportunidade de, naquele momento, ter recebido o aconchego do Prof. Anastasia, que é, sem dúvida alguma, um forte candidato ao governo de Minas.

Presidente Dalmo, também gostaria de abordar dois temas importantes para mim e para o Norte de Minas. Nesta semana estive fazendo uma visita a um pequenino município do Norte, a cidade de São João do Pacuí, próximo a Montes Claros, na região de influência da cidade de Coração de Jesus. Trata-se de um município de pouco mais de sete mil habitantes, uma cidade muito bem administrada pelo atual prefeito, Arismar, que é do Partido dos Trabalhadores. Isso mostra que no PT ainda existem pessoas de bem e que têm responsabilidade, como o prefeito Arismar tem com a cidade.

Naquela visita que fiz a São João do Pacuí, dois fatos me chamaram a atenção. O primeiro deles foi em uma creche do programa Proinfância, cujas obras ficaram paralisadas durante vários anos. Porém, o prefeito, economizando um pouquinho aqui, um pouquinho ali, conseguiu recurso suficiente para terminar essa creche, que vai atender cerca de 100 crianças no Município de São João do Pacuí.

Até aí, tudo bem, nenhuma novidade. A novidade é que, além dessa creche de São João do Pacuí, muitos outros municípios estão na mesma situação. Muitas creches do programa Proinfância, tipo 1, 2 ou 3, para atender 80, 110, 150 alunos, estão paralisadas em vários municípios mineiros. Aliás, Minas Gerais é um cemitério de obras paralisadas. Minas Gerais é um Estado – não sei os outros estados da Federação – que, em todos os setores – vou falar sobre a saúde daqui a pouco – estamos observando que obras foram iniciadas e paralisadas.

Imagino o sentimento de um prefeito, quando, muitas vezes, uma mãe tem que deixar uma criança numa escola, numa creche, para poder trabalhar. Fico imaginando um prefeito desses. Temos aqui o prefeito Paulo Guedes que conhece também o que estou falando. Fico imaginando uma mãe que passa na porta de uma creche dessas, precisando deixar seu filho para estudar, ou, pelo menos, para ser acolhido por uma monitora ou um professor, e aquela creche está com a obra inacabada, com aquele esqueleto de concreto. E, quando questionado, tenho a certeza de que o prefeito sente uma pontada em seu coração por dizer que, infelizmente, ele não pode terminar a creche, primeiramente, porque é uma obra do governo federal com a participação do governo do Estado, e, depois, mesmo que ele quisesse, não poderia, porque essa burocracia, essa confusão toda atrapalha o processo administrativo de uma prefeitura.

Então, lá em São João do Pacuí, estava desse jeito, e o prefeito Arismar, pé no chão, professor da rede estadual, que foi diretor da escola, durante tantos anos, teve a ousadia de ir a Brasília e conseguiu uma autorização do Ministério de Educação e Cultura para que pudesse terminar uma obra que não começou no seu mandato, mas que ficou paralisada durante vários anos.

Terminada a visita da creche de São João do Pacuí, fomos visitar outra obra – essa concluída, mas que não está em funcionamento – que é uma estação de tratamento de esgoto. O município tem 7 mil habitantes, e o prefeito tem de cuidar da oferta de água no município, porque a Copasa prometeu assumir o abastecimento de água no Município de São João do Pacuí, e ela parece que só se interessa pela cidade que dá lucro. Não estou falando que vai dar prejuízo não, mas, da cidade que dá mais lucro, a Copasa assume a concessão. Lá, em São João do Pacuí, o prefeito tem de cuidar da oferta de água, perfurar um poço artesiano, consertar uma bomba que está estragada, fazer uma adutora e atender a um distrito, porque lá são vários povoados e distritos. Ele tem de dar conta de tudo isso, mas, quando chega em sua cidade, ele não consegue explicar porque uma obra que foi construída pela Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco – Codevasf – está há seis anos parada. Estão ali aquelas lagoas, aqueles tanques, todos

impermeabilizados e cheios de água, e não tem jeito de colher o esgoto, de tratar o esgoto e devolver a água, pelo menos tratada, para os córregos. São seis anos de obra parada. Isso é um absurdo que estamos vendo.

E essa história de saneamento básico em Minas Gerais? Algumas foram promovidas pela Codevasf, outras, pela Funasa, em que foram investidos milhões de reais de recursos do povo mineiro, do povo brasileiro.

Essas obras estão paralisadas. Em São João do Pacuí, está uma beleza; você entra lá e parece que vê aquele tanto de piscina – tem até peixe lá dentro. Mas não tratam o esgoto. Aquilo me cortou o coração.

Vamos promover um debate. Já conversei com o deputado Paulo Guedes, da Comissão de Assuntos Municipais, para chamarmos aqui a Codevasf, várias outras empresas, a Funasa e alguns municípios que estão com as obras concluídas e sem funcionar para fazermos um debate sobre as obras paralisadas.

Ainda queria abordar o assunto da saúde pública, da gestão plena de Montes Claros. É um assunto um pouco mais prolongado, que vou deixar para amanhã.

Vou conceder um aparte ao deputado Arlen Santiago, que é outro bravo companheiro e amigo, que conhece todos esses problemas do Norte de Minas e que tem andado muito pela região. Certamente ele também tem alguns testemunhos a serem dados dessa falta de competência, de sensibilidade e de interesse por parte de alguns órgãos e governos, que deixam os Proinfância paralisados e o Farmácia de Minas e as obras da Codevasf e da Funasa sem terminar, trazendo transtornos muito grandes. Eu ia falar agora, Arlen, das UBS que estão paralisadas – vou abordar esse assunto amanhã – e das UPAs que também estão paralisadas. O Norte do Estado está parecendo um baita de um cemitério com aqueles esqueletos, nada funciona. E a culpa, infelizmente, só recai nas costas e na responsabilidade dos pobres prefeitos, que estão vendendo o almoço para comprar a janta e que não têm dinheiro sequer para colocar gasolina no carro e para dar o mínimo de assistência aos nossos municípios.

O deputado Arlen Santiago (em aparte)* – Quero, neste tempo final, expor a situação da Unimontes. Temos uma universidade que tinha 15 mil alunos e que está caindo para 7 mil. É um descalabro administrativo. Estamos vendo que o governador Pimentel assumiu e assinou compromissos, mas não cumpre nada com a Unimontes e com os professores. Além disso, temos também, infelizmente, uma administração da universidade que deixou que se chegasse nesse fundo do poço.

Queremos lembrar o governador que nós, do bloco de oposição do qual o Carlos Pimenta faz parte, estamos criando uma frente parlamentar de apoio à Unimontes. Vamos manter a obstrução enquanto o governador não se sentar com o povo da universidade e cumprir a palavra. Não é função do governador dar uma palavra, escrever e não cumprir. O Norte de Minas inteiro está sofrendo muito porque, infelizmente, a sensibilidade deste governo para com o funcionalismo público, principalmente da Unimontes, é zero, é um risco n'água. Infelizmente teremos de manter uma obstrução na hora das votações. Queremos novamente a solidariedade do bloco de oposição para somente votarmos alguma coisa quando o governador atender as reivindicações e os compromissos que ele assinou.

Os outros compromissos que ele assumiu, como concluir hospitais regionais e melhorar a situação do funcionalismo público, não cumpre. Em vez disso, paga o décimo terceiro de uma auxiliar de serviços gerais, que dá em torno de R\$1.000,00, dividido em quatro parcelas. Realmente são coisas absurdas, Sr. Governador. Acorde, Governador! Não deixe a maior relíquia, o maior tesouro do Norte de Minas, que é a Unimontes, acabar do jeito como está acabando. V. Exa. chegou ao absurdo de não atender aquela população, e infelizmente a Unimontes está sem comando.

O deputado Carlos Pimenta* – Obrigado. Quero concordar com o aparte do deputado Arlen. Desde aquela reunião que fizemos, deputado, estou usando este bóton. Faço questão de vir a todas as reuniões do Plenário usando esse bóton da Unimontes. Concordo absolutamente com tudo o que foi dito pelo deputado Arlen Santiago. A Unimontes está passando pela pior crise de toda a sua história. Estamos falando de uma universidade que, com certeza, o senhor governador e o senhor secretário de Ciência e Tecnologia, que está deixando de ser deputado federal para ser deputado estadual, não conhecem. Eles não sabem a importância da

Unimontes. Estamos falando da sobrevivência de uma universidade que é ou já foi exemplo para todo o Brasil, uma universidade que traz a equidade, que traz oportunidade aos jovens do Norte de Minas, que transformou todo o Norte de Minas.

E, como se não bastasse a Unimontes estar dessa maneira, vão lá ao hospital universitário. Um hospital que foi doado, que foi repassado à Unimontes, que teve recursos investidos pela família do Sr. Clemente de Faria, que deu o nome àquele hospital. Hoje é um hospital universitário que não faz concurso público; lá faltam enfermeiros, médicos, funcionários, e não há dinheiro para fazer face às centenas de cirurgias que são feitas. O hospital universitário está agonizando.

Então, penso que devemos tomar uma posição firme, e acredito que uma das formas de se fazer isso é continuarmos com a obstrução. Vamos fazer um grande debate e trazer o pessoal da Unimontes aqui. O deputado Rogério Correia foi lá, participou da reunião em que estávamos presentes, falou, falou, falou, mas não disse nada. Hoje um professor da Unimontes ganha menos do que um professor da rede pública. Não é possível, o cara estuda, se aperfeiçoa, faz cursos de mestrado e doutorado, mas não vale nada. Hoje a Unimontes não vale nada para este governo de Minas. Então, vamos fazer esse debate, vamos conversar com o presidente Adalclever, vamos convocar a imprensa e a sociedade. Não vamos fazer esse debate lá; vamos fazê-lo aqui e exigir a presença do secretário de Ciência e Tecnologia, para que ele possa, pelo menos, reconhecer o valor da Unimontes.

* – Sem revisão do orador.



MATÉRIA ADMINISTRATIVA

ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA

Na data de 19/3/2018, o presidente, nos termos do art. 79, inciso VI, da Resolução nº 5.176, de 6/11/1997, e nos termos da Lei nº 21.732, de 28/7/2015, da Resolução nº 5.497, de 13/7/2015, c/c a Deliberação da Mesa nº 2.625, de 8/9/2015, assinou os seguintes atos, relativos ao cargo em comissão de recrutamento amplo de assessor parlamentar, do quadro de pessoal desta Secretaria:

exonerando Oberdan Marinho do Nascimento, padrão VL-23, 4 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Leandro Genaro;

nomeando Allencastro Gomes Calixto, padrão VL-23, 4 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Leandro Genaro.

TERMO DE ADITAMENTO Nº 11/2018

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: MCI Tecnologia e Serviços Ltda. Objeto: prestação de serviços de manutenção predial e adaptação de instalações nas dependências da contratante. Objeto do aditamento: reajuste anual pelo IPCA e revisão do valor do vale-transporte intermunicipal metropolitano. Vigência: a partir da assinatura, inclusive, com efeitos financeiros retroativos. Dotação orçamentária: 1011-01-122-701-2.009.3.3.90-10.1.

TERMO DE ADITAMENTO Nº 15/2018

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: Associação Profissionalizante do Menor de Belo Horizonte. Objeto: prestação de serviços de adolescentes trabalhadores. Objeto do aditamento: aplicação da cláusula de revisão do preço. Vigência: a partir de 1º/1/2018, com termo final previsto no contrato original (Contrato nº 154/2017). Dotação orçamentária: 1011-01-122-701-2.009.3.3.90-10.1.



ERRATA

ATA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 21/3/2018

Na publicação da matéria em epígrafe, na edição de 23/3/2018, na pág. 6, sob o título “Requerimentos”, no resumo do Requerimento nº 10.447/2018, onde se lê:

“4ª Companhia Independente de Cães da Polícia Militar”, leia-se:

“Companhia Independente de Policiamento com Cães da Polícia Militar”.